

A São Pedro de Piracicaba



GUSTAVO TEIXEIRA

Paulista, nascido na cidade de S. Pedro, em Março de 1881. Escreveu *Ementário*, *Poemas Líricos*, *Último Evangelho* e outras obras assaz estimadas.

Último instante, derradeira imagem
Nas procissões da sombra em longas filas...
Era a morte, cerrando-me as pupilas
No doloroso termo da romagem.

Graças a Deus, a crença era meu pajem
E buscando-lhe, ansioso, as mãos tranquilas,
Chorei de gratidão ao pressenti-las,
Conduzindo-me à luz doutra paisagem.

O' terra de São Pedro, que amo tanto,
Com que angústias te vi, banhado em pranto,
Nos supremos e tristes estertores!...

Trabalha e espera sob os céus risonhos,
Que a morte é vida para os nossos sonhos,
E paraíso para as nossas dores.



Soneto

HERMES FONTES

Sergipano, nasceu na Vila de Boquim, em 1888, e suicidou-se no Rio de Janeiro aos 26 de Dezembro de 1930. Poeta de grande relevo emocional, deixou firmada sua personalidade literária, tendo publicado *Apoteoses*, *Gênese*, *Lâmpada Velada* e *Fonte da Mata*, seu último livro.

Sou o lavrador que fêz, rude e bisonho,
A sementeira luminosa e rara
Do trigo louro e rútilo do sonho...
— Sonho lindo que a nada se compara.

Não reparou o labor triste e enfadonho,
Regou, chorando, a terra que lavrara;
E de alma ingênua e coração risonho,
Esperou confiante o sol da seara.

Passados os trabalhos e os tormentos,
Quando aguardava a messe, jubiloso,
Numa grande esperança insatisfeita,

Eis que aparecem os arrasamentos,
E o pobre, desgraçado e desditoso,
Perdeu tudo no instante da colheita.